

Segue abaixo a resposta do Instituto Unibanco (*enviada em 15/12/2021*):

O Instituto Unibanco desenvolve diversas ações para minimizar e compensar os impactos ambientais de suas atividades, pautadas por indicadores de gestão de resíduos, emissão de gases do efeito estufa (GEE) e uso de água e energia. Sua política de adesão aos programas de compensação de emissões de carbono teve início em 2017, quando contratou a empresa Sustainable Carbon, detentora de variados projetos de redução de emissões e de soluções ligadas ao gerenciamento de Gases de Efeito Estufa, auditada por órgãos internacionais.

Após a análise da carteira de projetos da Sustainable Carbon, dentre uma série de iniciativas positivas apresentadas, e que contam com a metodologia Verified Carbon Standard (VCS), o Instituto optou pelo Ecomapuá para compensar as emissões de 2016 em razão da localização do mesmo, no Pará. À época, o Instituto mantinha uma parceria com o Governo do Estado do Pará, por meio do programa Jovem de Futuro, focado na melhoria da educação pública por meio da gestão. Por razões contratuais, o Instituto não pode fornecer o valor investido sem o consentimento do parceiro.